

O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE BIOLOGIA - ESPÉCIES NATIVAS E EXÓTICAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Biologia

LIMA, José Vitor Nobrega (joose4566@gmail.com); **MORAIS, Glaucia Almeida de;** **ALVES, Jonilda da Silva;** **MILITAO, Fernanda Turini;** **FREITAS, Leticia da Silva;** **ANDRADE, Raul de Lima Soares de.**

Dentre as diversas ações realizadas pelos bolsistas do Programa de Educação Tutoria (PET), da Unidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), em Ivinhema-MS, o Grupo PET Verde Legal, em agosto de 2022, após uma parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Jateí, MS, houve a realização de um evento no Sítio Ecológico Gerson Pereira Dias, daquele município. Objetivou-se contribuir com a capacitação das crianças e adolescentes integrantes do projeto de Educação Ambiental denominado “Jovem Protetor da Natureza”. O evento foi realizado em dois períodos, matutino para as crianças e vespertino para os adolescentes. Para as crianças, contou com uma palestra, proferida por membros do Grupo PET sobre “Espécies nativas e exóticas no contexto mundial e regional” seguida da utilização de um jogo da memória sobre o mesmo tema, como recurso didático com a finalidade de avaliar os conhecimentos adquiridos e fixar o conhecimento para diferenciar espécies exóticas e nativas encontradas em nosso país. Para os adolescentes, foi aplicada uma atividade diagnóstica do conhecimento e, após a palestra, os participantes corrigiram suas atividades, verificando a evolução do aprendizado. Na palestra, foi abordada a importância das espécies nativas, e o prejuízo que espécies exóticas podem causar e suas principais formas de inclusão em um ecossistema diferente. A presença/dependência das espécies exóticas no nosso cotidiano e nas áreas de uso do solo consolidadas foram utilizadas como ponto de reflexão sobre a melhor forma de convivermos com elas e, ao mesmo tempo, conservarmos a biodiversidade e os ambientes naturais. O jogo da memória, confeccionado por dois petianos, possuía pares de animais ou plantas e, como regra geral, a formação de pares com espécies nativas valia dois pontos enquanto que os pares de espécies exóticas somavam apenas um ponto. A diferença na pontuação era uma forma de mostrar que espécies nativas são importantes para o ecossistema e as exóticas podem ser danosas. O evento contou com 17 participantes, de diversas idades e notável facilidade de compreender o tema, provavelmente em razão do trabalho que já tem sido realizado dentro do projeto do qual participam ativamente. Mesmo assim, houve um grande desenvolvimento dos alunos após a palestra e o jogo mostrou-se um recurso efetivo na avaliação/fixação do aprendizado, especialmente pelas crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Jogo da memória, Educação Ambiental, Ecossistema.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa de Educação Tutorial, do Ministério da Educação (MEC), pelas bolsas concedidas aos autores.